



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI - UFSJ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS - PROEX

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE EXTENSÃO – PIBEX
EDITAL Nº 011/2016/UFSJ/PROEX

ANEXO I
PROPOSTA DE PROJETO/PROGRAMA DE EXTENSÃO

TÍTULO:

Introdução ao desenho e à pintura

COORDENADOR (A) / ORIENTADOR (A):

Ricardo Coelho

UNIDADE ORGANIZACIONAL DO COORDENADOR (A):

Departamento de Arquitetura, Urbanismo e Artes Aplicadas - DAUAP

RESUMO

O projeto “**Introdução ao desenho e à pintura**” oferecerá oficinas práticas de desenho e pintura, além de um referencial artístico-cultural para um grupo de crianças de 8 a 12 anos de idade residentes no bairro “**Alto da Torre**”, localizado na periferia da cidade de Tiradentes.

A definição da área e do público alvo vinculado à **Associação dos Moradores do Alto da Torre - AMAT** é estratégica, como uma ação cultural em parceria com o Artes Vertentes, Festival Internacional de Artes de Tiradentes, evento de Artes Integradas que ocorre desde 2012. A partir de sua segunda edição os organizadores do Festival tem tido a preocupação de estender suas ações culturais ao longo do ano, descentralizando seu raio de alcance para uma parcela da população regularmente ignorada pelo poder público e pelos diversos eventos realizados na cidade histórica ao longo do ano.

APRESENTAÇÃO

Introdução:

A presente proposta vai de encontro com o novo Projeto Pedagógico do Curso de Artes Aplicadas aprovado pelo CONEP ao final de 2016, no qual se prevê uma atuação mais ativa e dinâmica dos alunos, a partir de uma grade flexível que permitirá maior autonomia nos rumos acadêmicos e, por conseguinte, na futura atuação profissional. De maneira não menos importante é necessário apontar a íntima relação dos conteúdos que se pretendem transmitir para crianças e adolescentes com as unidades curriculares ministradas regularmente pelo proponente, o que se estende ainda à atuação do grupo de Pesquisa “**NÓ – Leitura, análise e interpretação de imagens da Arte e da Cultura**”, de responsabilidade do mesmo professor.

Sobretudo, a presente ação terá um impacto singular na formação artístico-cultural de um grupo de crianças da periferia de Tiradentes, cidade histórica que, nos últimos 30 anos, assistiu a uma

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI - UFSJ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS - PROEX

crescente ação especulativa em torno da indústria do Turismo, apoiada institucionalmente por um contínuo calendário municipal de eventos que não desenvolvem qualquer ação continuada em benefício da população mais carente da pequena cidade mineira.

Justificativa:

O bairro “Alto da Torre” localizado na periferia de Tiradentes é uma área completamente destituída de espaços que forneçam atividades culturais de qualidade, o que gera um tempo de ociosidade muito grande, principalmente, na infância e adolescência.

A partir dessa realidade e baseado em experiências práticas desenvolvidas durante quatro anos e meio à frente do ateliê do “**Projeto Vida Nova**”, situado em região com carências semelhantes na periferia leste da cidade de São Paulo, pretende-se implantar atividades regulares de cunho artístico e cultural, promovendo, entre outras coisas, o desenvolvimento da autonomia expressiva e a valorização da produção simbólica destas crianças e adolescentes que apresentarão seus trabalhos em mostras coletivas promovidas pela organização do Festival Artes Vertentes.

A importância dessa iniciativa não está em seu impacto imediato – visto que, no primeiro ano, atenderá apenas 16 crianças – mas nas reais possibilidades de expansão em termos quantitativos e qualitativos, havendo mesmo a possibilidade de difundir a idéia para outros espaços públicos na provável transformação dessa iniciativa em **Programa de Extensão**.

Estando o projeto estabelecido, a intenção é, a médio prazo, identificar os alunos de destaque pela consciência social e pelos talentos expressivos nos cursos da Universidade Federal de São João del-Rei, como possíveis agentes multiplicadores desta ação de forte interesse e impacto social.

Objetivo geral:

-Oferecer oficinas de desenho e pintura ao longo do ano de 2017 para crianças de 8 a 12 anos de idade residentes no bairro “Alto da Torre”, aproveitando de maneira estratégica a localização da AMAT.

Objetivos específicos:

- Aguçar o espírito crítico dos participantes através da leitura, análise e interpretação de obras de artistas nacionais e internacionais, além de imagens da cultura em geral.
- Utilizar a experiência de cada um como ponto de partida para a construção da autonomia num diálogo permanente com a própria realidade.
- Realizar oficinas de desenho de observação.
- Realizar oficinas de desenho de interpretação.
- Realizar oficinas de desenho de criação.
- Introdução ao universo da cor.
- Introdução e prática utilizando as principais técnicas de pintura com tinta acrílica.
- Exibir parte da produção em uma Mostra Coletiva durante a 6ª Edição do Festival Artes Vertentes.



Pró-Reitoria de Extensão
e Assuntos Comunitários



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI - UFSJ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS - PROEX

Resultados Esperados:

Neste projeto os resultados se confundem com os produtos, ou se preferirmos, os produtos resultantes serão a parte visível do elemento principal desta proposta, ou seja, **a vivência artística e o processo de trabalho em grupo**, como meios fundamentais para o desenvolvimento de habilidades expressivas e recurso singular no fortalecimento da autonomia de cada criança.

Se os produtos são parte do resultado, é através destes, naturalmente, que a repercussão irá acontecer, principalmente quando ocorrer a primeira mostra coletiva das crianças no ano de 2017, durante a 6ª Edição do Festival Artes Vertentes entre 14 e 24 de setembro. Neste momento, a sociedade tomará conhecimento dessa iniciativa e das possibilidades reais de ganho social em sua manutenção e crescimento.

Do ponto de vista econômico, se pensarmos a médio prazo, tal projeto poderá gerar o interesse dessas novas gerações no campo das artes, da arquitetura, do artesanato e do design. Do ponto de vista social, esse interesse nas áreas expressivas poderá resultar em um número maior de Tiradentinos cursando uma das faculdades oferecidas pela própria UFSJ, o que se reverteria, aí sim, a longo prazo, numa significativa melhoria das condições sociais da região em questão.

Construímos nossa identidade a partir do lugar em que vivemos, a partir do reconhecimento gradual e crítico do contexto no qual estamos inseridos sem a opção de escolha desde o dia em que nascemos. Olhar o próprio contexto, refletir criticamente, não é simplesmente negar esse contexto, por outro lado, não é, de maneira alguma, aceitar de cabeça baixa qualquer situação de injustiça ou desigualdade. Voltar os olhos para o lugar de onde viemos, voltar os olhos para o lugar onde vivemos é assumir nossa própria responsabilidade como principais agentes de transformação dessa realidade.

Fundamentação teórica:

Ao invés de utilizarmos uma teoria específica do ensino de artes, partiremos de uma concepção que nos parece mais apropriada e que encara a educação de modo interdisciplinar, ou se preferirmos, por um viés antropológico, considerando o homem em sua totalidade. Assim, tanto o ensino da arte com suas especificidades, como as demais disciplinas da educação formal, bem como a experiência de vida de cada um, são encarados como partes integrantes de um mesmo complexo, ao qual denominamos cultura.

Ao optarmos por esta decisão o nome de Paulo Freire parece ser indispensável. Para ele, educar – sem fazer distinção entre educação formal ou informal – não é apenas transmitir conteúdos teóricos ou práticos. Educar é trabalhar criticamente esses conteúdos considerando o contexto em que se está inserido, não esquecendo que tal contexto pode relativizar teorias ou simplesmente impedir qualquer aplicação delas na realidade de um determinado presente. Assim como atuar criticamente na realidade, é necessário ao educador respeitar a experiência pessoal dos educandos, respeitando esses conhecimentos ricos e diversificados, os quais podem servir como ponto de partida para estabelecer uma conexão mais concreta entre os processos de aprendizagem e a realidade.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI - UFSJ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS - PROEX

A partir dessa visão geral, outras teorias específicas ao ensino da arte nos serão úteis para a complementação de nosso corpo teórico. Um exemplo indispensável é a teoria triangular (leitura e interpretação de imagens; contextualização histórica; fazer artístico) extensamente desenvolvida por Ana Mae Barbosa no Brasil, ou os textos mais recentes de Rosa Iavelberg, Mirian Celeste Martins, entre outros profissionais que tem se preocupado com os processos de ensino e aprendizagem vinculados às atividades expressivas. Antonio Carlos Gomes da Costa com uma atenção mais voltada para crianças em situação de vulnerabilidade, também é uma referência importante, além da extraordinária artista e professora Fayga Ostrower.

Além desses teóricos relacionados aos processos de ensino da arte, vários outros serão sempre referências importantes alimentando nossa consciência em torno da produção simbólica do homem. Giulio Carlo Argan, E. H. Gombrich, Bruno Munari, Jorge Coli e todos os demais autores relacionados na bibliografia complementar fundamentam nossa referência teórica.

Essa fundamentação é importante, porém, transmitiria pouca segurança se não estivesse sedimentada numa experiência prática desenvolvida diariamente no Ateliê de Arte do Projeto Vida Nova (entre Janeiro de 2005 e Julho de 2009) com crianças e adolescentes de 7 a 14 anos.

METODOLOGIA

A metodologia das oficinas envolverá a prática artística sempre permeada pelo exercício reflexivo e auto-reflexivo, a fim de que as crianças aprendam a se expressar não apenas através de seus trabalhos, mas também verbalmente, como mediadores entre suas criações e o Outro. É importante destacar que termos como **mediadores e reflexão**, entre outros, devem ser relativizados ao universo simbólico, cultural e educacional das crianças, ou seja, muitas vezes restringindo-se à comunicação verbal simples que explicita os desejos e intenções na hora da concepção e confecção de sua produção.

O bolsista deverá colaborar efetivamente em todas as etapas, da preparação dos materiais ao encaminhamento prático e reflexivo dos resultados obtidos em cada proposta e, a partir do momento em que este se sinta à vontade com os conteúdos práticos e conceituais, espera-se que a distinção hierárquica desapareça de maneira que todos – professor, bolsista e alunos – integrem-se numa apropriação produtiva do espaço de trabalho. A seguir faremos uma descrição rápida das principais propostas:

Como vai? Quem é você?

-Os primeiros encontros serão destinados a uma aproximação e ao entendimento da cultura, bem como da experiência de vida que ajuda a construir o imaginário das crianças selecionadas pela AMAT. Não apenas nesse momento, mas em todo o percurso, serão respeitadas as diferenças individuais. Estas características de personalidade que, invariavelmente, refletem-se nos aspectos gráficos e estéticos, serão observadas e consideradas como possibilidades reais para o fortalecimento da identidade expressiva de cada um.

O desenho.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI - UFSJ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS - PROEX

- Exercícios regulares de desenhos de observação.
- Exercícios regulares de desenhos de interpretação.
- Exercícios regulares de desenhos de criação.
- O desenho como ferramenta de pensamento (o projeto, o esboço preparatório)
- Introdução prática ao universo da cor.
- Produção de tons a partir das cores primárias.
- Projetos finalizados com giz de cera colorido

A Pintura em tinta acrílica.

- Como preparar suportes alternativos para pintar?
- Como usar o pincel?
- Produção de tons a partir das cores primárias.
- Exercícios técnicos com aguadas.
- Exercícios técnicos com empasto.
- Exercícios com técnicas mistas.
- Como produzir a própria tinta à base de ovo com pigmentos naturais.

Metas a serem alcançadas:

O projeto prevê ganho significativo na segurança e consciência de manipulação dos materiais expressivos bidimensionais, bem como, de um aumento no prazer e no interesse pelas atividades artísticas.

Não se espera uniformidade nos resultados, muito menos têm-se em mente um padrão considerado "ótimo" como referência a ser alcançada. A experiência já ensinou que a apreensão e o interesse de crianças de uma mesma faixa etária variam em cada proposta, podendo um aluno que teve dificuldades no desenho destacar-se muito em relação aos demais na pintura.

Tecnologia a ser utilizada – Além dos materiais de uso prático fornecidos pela AAFAV (Associação dos Amigos do Festival Artes Vertentes), ocasionalmente serão utilizados materiais de projeção para enriquecer a experiência estética dos alunos que não possuem acesso à internet. Tais projeções serão agendadas previamente com o empréstimo de material (projektor) da UFSJ.

DIRETRIZES DA EXTENSÃO

O presente projeto parte do pressuposto elementar de que a construção do conhecimento se faz em múltiplas vias numa contínua inter-relação entre todos os atores envolvidos direta (professor – bolsista – estudantes) e indiretamente (pais, família, meio ambiente e comunidade em geral, escola regular e meios de comunicação) no processo de ensino-aprendizagem. Dessa maneira, não nos parece sequer possível qualquer processo que não se baseie numa interação dialógica efetiva e dinâmica. De modo similar, o conhecimento não pode ser pensado como uma gaveta, um

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI - UFSJ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS - PROEX

compartimento estanque, o que envolve também a atuação harmônica entre profissionais de diferentes áreas do conhecimento. Em relação à indissociabilidade entre Ensino-Pesquisa-Extensão a íntima relação entre a proposta, a concepção do novo projeto pedagógico do Curso de Artes Aplicadas e as pesquisas do proponente já mencionadas na **Introdução** vão de encontro com as diretrizes da Política Nacional de Extensão. O mesmo pode-se esperar em relação ao profundo impacto que essa ação irá causar na formação do/a estudante, bem como os prováveis impactos e transformações sociais advindas das futuras experiências dos participantes diretamente envolvidos nesse projeto de extensão.

PÚBLICO-ALVO:

Crianças com idade entre 8 e 12 anos, preferencialmente residentes no bairro Alto da Torre, regularmente matriculadas em escolas públicas da cidade de Tiradentes.

PÚBLICO ATINGIDO:

Público atingido no ano de 2017:

16 crianças = capacidade máxima do atual espaço da AMAT

PLANO DE TRABALHO DO (S) BOLSISTAS

Bolsista 1:

- Acompanhar a implantação da infra-estrutura necessária ao início das atividades no Espaço da **Associação dos Moradores do Alto da Torre – AMAT**.
- Participar da reunião de apresentação do projeto com os pais das crianças e responsáveis pela coordenação da AMAT.
- Manter assiduidade nas oficinas durante todo o período da bolsa.
- Ler e discutir os textos indicados pelo coordenador do programa.
- Colaborar na preparação do espaço, bem como dos materiais antes do início de cada aula.
- Ajudar na orientação das crianças durante as atividades práticas.
- Colaborar na organização ao final de cada aula.
- Interagir com as crianças de maneira atenciosa.
- Participar da elaboração do projeto cenográfico da exposição coletiva que ocorrerá durante a 6ª Edição do Festival Artes Vertentes no mês de setembro de 2017, na cidade de Tiradentes.
- Participar da montagem da exposição propriamente dita.
- Participar da SEMEX – UFSJ, apresentando resumo de artigo ou relato de experiência.
- Ao final do período da bolsa, apresentar texto reflexivo avaliando sua própria participação nos resultados obtidos, bem como a postura e encaminhamento do coordenador do programa.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI - UFSJ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS - PROEX

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Do projeto:

Os indicadores utilizados serão de natureza qualitativa a partir da observação do processo e dos resultados práticos obtidos em cada trabalho. A sua aplicação será feita de maneira particular em cada proposta, levando-se em consideração o desempenho do grupo e o aproveitamento individual em cada situação de aprendizagem.

Em relação às crianças, o que ficou acordado com a AMAT é que a condição para as crianças frequentarem as oficinas é a presença regular nas aulas do projeto, bem como a manutenção das notas mínimas necessárias à aprovação na escola pública regular.

O acúmulo gradativo de atividades aliado à apropriação que se espera que as crianças façam do espaço irá definir também o aumento no nível de exigência nos critérios de avaliação. Em cada oficina serão feitas rodas iniciais para apresentar as propostas e, ao final, em mais uma roda, cada criança deverá emitir uma opinião sobre a atividade além de comentar o próprio trabalho realizado na aula.

O proponente deste programa será avaliado permanentemente pelas crianças e pela comunidade nos reflexos que esse contato contínuo produzir e, particularmente, na exposição prevista para o mês de setembro de 2017. Além disso, o bolsista deverá formular um texto reflexivo a respeito de sua experiência ao final de 2017. Nesse texto um item importante a ser considerado é a **sua avaliação do professor, bem como uma auto-avaliação.**

Dos bolsista

O bolsista será avaliado por sua assiduidade, por seu envolvimento na elaboração, preparação e encaminhamento das atividades práticas e, principalmente, pela atenção dada às crianças na solução criativa de problemas. Além disso, serão combinadas discussões de textos referenciais com o professor e ao final do processo, será solicitado um memorial reflexivo. Neste memorial o aluno deverá descrever sua experiência de maneira crítica, avaliando sua participação nos resultados obtidos, bem como a postura e encaminhamento do professor.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO – PROJETO/PROGRAMA 2017 /2018

Atividades	Mês												
	abril	maio	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	
Acompanhar a implantação da infra-estrutura necessária para o início das atividades -Participar de reunião com a direção da AMAT e com os pais e/ou responsáveis pelas crianças para apresentação do projeto -Se necessário (<i>demanda maior que vagas</i>), fazer a seleção dos participantes através de entrevista.	X												
-Início das oficinas. Como vai? Quem é você? -Exercícios regulares de desenho de observação, interpretação e criação.		X	X										

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI - UFSJ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS - PROEX

REFERÊNCIAS:

BARBOSA, Ana Mae (org.). **Arte-educação: leitura no subsolo**. São Paulo: Cortez, 2007.

_____. (org.). **Arte na educação contemporânea: consonâncias internacionais**. São Paulo: Cortez, 2006.

COSTA, Antonio Carlos Gomes. **Resiliência: Pedagogia da presença**. São Paulo: Modus Faciend, 1995.

DERDYK, Edith (org.). **Disegno. Desenho. Desígnio**. São Paulo: Editora Senac, 2007

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

IABELBERG, Rosa. **O desenho cultivado da criança: Prática e formação de educadores**. Porto Alegre: Zouk Editora, 2006.

MARTINS, Mirian Celeste Ferreira Dias. **Didática do ensino da arte: a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte**. São Paulo: FTD, 1998.

MOLINA, Juan J. Gómez (coord.). **Las lecciones del dibujo**. Madrid: Cátedra, 1999.

OLIVEIRA, Rosilene. **A contribuição da arte na educação de jovens e adultos**. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2003.

OSTROWER, Fayga Perla. **Criatividade e processos de criação**. Petrópolis: Vozes, 1999.

_____. **Acasos e criação artística**. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

_____. **Universos da arte**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

READ, Herbert. **A educação pela arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

Bibliografia Complementar

ARCHER, Michael. **Arte contemporânea: uma história concisa**. Tradução de Alexandre Krug, Valter Lellis Siqueira. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna**. Tradução de Denise Bottmann e Frederico Carrotti. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora**. Tradução de Ivonne Terezinha de Faria. 11.ed. São Paulo: Pioneira, Edusp, 1997.

BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política**. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. 7.ed. São Paulo: Brasiliense, 1994

CASTRO, Amilcar de. AGUILERA, Janet. **Preto no branco: a arte gráfica de Amilcar de Castro**. Belo Horizonte: Discurso Editorial, 2005.

CHIARELLI, Tadeu. **Amilcar de Castro: corte e dobra**. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 2005.

COLI, Jorge. **O que é arte**. São Paulo: Brasiliense, 1998.

DUTRA, Waltensir. READ, Herbert. **Arte e alienação: o papel do artista na sociedade**. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

EAGLETON, Terry. **A idéia de cultura**. Tradução de Sandra Castello Branco. São Paulo: UNESP, 2005.

ELIAS, Norbert. **O processo civilizador: uma história dos costumes**. (v.1) Tradução de Ruy Jungmann. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994.

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. Tradução de Álvaro Cabral. 16 ed. São Paulo: LTC, 1993.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI - UFSJ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS - PROEX

_____. **Arte e ilusão:** Um estudo da psicologia da representação pictórica. Tradução Raul de Sá Barbosa. 4. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2007

_____. **Meditações sobre um cavaleiro de pau e outros ensaios sobre a teoria da arte.** Tradução de Geraldo Gerson de Souza. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1999

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura:** um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1988.

LUCIE-SMITH, Edward. **Movimentos artísticos a partir de 1945.** São Paulo: Martins Fontes, 2006.

MAYER, Ralph. **Manual do artista.** São Paulo: Martins Fontes, 1996.

MUNARI, Bruno. **Das coisas nascem coisas.** São Paulo: Martins Fontes, 1998.

_____. **Design e comunicação visual.** São Paulo: Martins Fontes, 1997.

PEDROSA, Israel. **O Universo da Cor.** São Paulo: Senac, 2003.

SCHWARTZ, Jorge. **Caixa modernista.** São Paulo: EDUSP, 2003.

WONG, Wucius. **Princípios de forma e desenho.** São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ZANINI, Walter. **História geral da arte no Brasil.** São Paulo: Instituto Moreira Sales, 1983.

Observação importante:

a seguir anexamos duas cartaz de intenção assinadas pelas Instituições parceiras

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI - UFSJ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS - PROEX

AMIGOSFAV

Ilmo. Sr. Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários, Professor Ivan
Vasconcelos Figueiredo

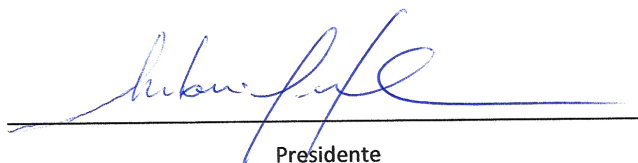
Tiradentes, 20 de janeiro de 2017

Prezado Professor Ivan Vasconcelos Figueiredo

A Associação de Amigos do Festival Artes Vertentes – AAFAV, através de seu presidente Antônio Maria Vidigal, vem manifestar interesse em estabelecer parceria com a UFSJ por meio do Projeto de Extensão “Introdução ao desenho e à pintura”, de responsabilidade do Professor Doutor Ricardo Coelho, vinculando o referido projeto à Ação Educativa contínua desenvolvida pelo Festival Artes Vertentes, na cidade de Tiradentes desde 2012.

Desta maneira, a AAFAV se compromete em fornecer os recursos financeiros para a implantação da infra-estrutura na Associação do Amigos do Alto da Torre – AMAT, bem como o pagamento do valor destinado à aquisição dos materiais que serão utilizados nas aulas.

Atenciosamente,



Presidente

Associação dos Amigos do Festival Artes Vertentes
Rua Antônia da Encarnação Xavier, 129
Tiradentes – Minas Gerais - Brasil



Pró-Reitoria de Extensão
e Assuntos Comunitários



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI - UFSJ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS - PROEX

Associação dos Moradores do Bairro Alto da Torre - AMAT
CNPJ 03.136.589/0001-48
Rua Peroba Rosa, 60 Alto da Torre Tiradentes MG CEP 36325-000
Telefone 32 99902-8018

Tiradentes, 29 de janeiro de 2017

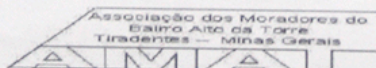
Prezado Professor Ivan Vasconcelos Figueiredo

A Associação de Moradores do Alto da Torre - AMAT, em Tiradentes, através de seu presidente Bernardo José da Costa, manifesta o interesse em firmar parceria com a UFSJ por meio do Projeto de Extensão "Introdução ao desenho e à pintura" e com o Festival Artes Vertentes - Festival Internacional de Artes de Tiradentes.

A AMAT se responsabiliza pela seleção das 16 crianças e pelo acompanhamento de desempenho no ensino regular, condição para participar do projeto, bem como fazendo os encaminhamentos necessários aos pais e/ou responsáveis.

Atenciosamente,

Bernardo José da Costa
CPF 235265136-00
Presidente



Utilidade Pública Lei n. 1520 de
18/06/1999
Alto da Torre - Tiradentes / Minas Gerais